

EXPEDIENTE

Publica-se aos domingos e quintas-feiras.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno. 10.000\$
Por seis mezes. 6.300\$
Toda a correspondencia da folha do e ser dirigida ao editor F. L. Pacheco

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devão ser pagas o vista.

IMPrensa YTUANA

Itá, 6 de Abril de 1884.

Instrução primaria em Sergipe

O exm. sr. dr. Francisco de Gouvêa Cunha Barreto, digno presidente da provincia de Sergipe, no relatório com que abriu no dia 1 de Maio do corrente anno, a 1ª sessão da 25ª legislatura da Assembléa Provincial, manifestou-se a respeito da instrução primaria, do seguinte modo:

«Entretanto, força é confessar, o resultado até hoje obtido não correpondem certamente aos enormes sacrificios que tem feito o mesmo Theouro para acudir de prompto aos encargos urgentes da instrução.»

Esta verdade, já manifestada diversas vezes por meus antecessores, não escapou tambem a minha apreciação, e, por isso, obrigado a repeti-la, no seio desta augusta assembléa, de cujas uzas e patrióticos a provincia tulo tem a esperar para poder progredir.

Com effeito é visivel a nte do animador o estado da instrução primaria da provincia, podendo se affirmar, com ehir e emprovisamente, que sua existencia é inexistente.

O ensino é distribuido em 180 cadeiras de ambos os sexos, incluindo a que funciona no Asylo de N. S. da Pureza, sendo:

Do sexo masculino	62
Do sexo feminino	61
Unico mixto	57

As cadeiras e cadeiras são assim classificadas:

- 1ª classe as da capital e Santo Antonio
- 2ª » as das cidades.
- 3ª » as das villa.
- 4ª » as das povoadas.

Em regra, salvando as excepções, que filgo de reconhecer, essas as classes acham sob a regencia de professores, que de se acham absolutamente ao peccito mais simples da sciencia pedagogica; que não tem a necessaria viciação para a instrução do magistério; que não tem a cora do dever, nem o habito do estudo; e, portanto, a escola orgânica, em vez de ser um templo de aprendizagem, é um convinha que fuma, não passa de um simples meio de vida, ou uma pessoa que a provincia dá a diversos; sem dahi sofrer vantagem alguma real.

Esta a causa principal do atraso em que, infelizmente, se acham a instrução primaria, causa para a qual não vejo remedio facil.

O que tambem muito concorre para o atropellamento do ensino, é, com certeza, o deficient honorario concedido ao mestre em remuneração do arduo trabalho escolar.

Compreendeis facilmente que é mister collocar o preceptor da infancia a abrigo das necessidades vitaes, a fim de que elle possa collaborar tranquilamente na grande obra de educação.

No caso contrario, desprovido de recursos, elle deixará naturalmente de cumprir os deveres inherentes a seu cargo, para, levado pelo principio da conservação, procurar outras fontes de receita, que forneçam-lhe subsistencia menos penosa.

Poder-se remover igualmente esse segundo obstaculo, augmentando os vencimentos do professorado, logo que o permittam as finanças provinciaes.

Não posso deixar de mencionar o triste aspecto que representam as escolas primarias da provincia, baldas e o se acham não só da necessaria mobiliaria para o exercicio disciplinares com a é das condições hygienicas indispensaveis.

M labor do que se conhece o quadro de que fello; e, por, é do meu de er, chamar a vossa esclarecida attenção para esse ponto, a fim de que se habilite a dotar as aulas publicas, se são de objectos de mero luxo, ao menos de um mobiliaria decente, que correspondam ao grande fim da instrução.

Entendo que a instrução primaria, ministrada im er otamente, com uma matricula e frequencia duvida, como diz o illustado Director do Ensino Publico, no relatório que encontrar no annexo, carece de serio cuidado dos poderes constituidos, e, se julgardes conveniente qualquer medida neste sentido, peço-vos que me autorizeis a reformar o Regulamento de 13 de Maio, de 1882, pois que a experiencia tem mostrado que elle não satisfaz as exigencias do ensino.»

Sergipe soffre o mesmo mal que S. Paulo.

Tem um regulamento que não satisfaz a exigencia do ensino, um grande numero de professores incapazes e todos mal remunerados, as suas escolas não têm a necessaria mobiliaria para os exercicios disciplinares e nem reuam as indispensaveis condições hygienicas.

Sem-lhan o estado de animador que chegou a instrução publica em Sergipe é, infelizmente, igual ao que se observa em muitas outras provincias.

E Sergipe gasta, com a instrução primaria, quasi a 3ª parte da sua renda.

Si, ao menos, todos os presidentes se manifestassem com franqueza contra o faz o sr. dr. Cunha Barreto, e as Assembléas o convencessem de que não é simplesmente a criação de cadeiras a torto e a direito que faz melhoraria a instrução (porque o mal é quasi ge-

ral), e se cuidasse seriamente nestas coisas, não se poderia facilmente reformar o habito de um povo, esperamos que uma tal necessidade se impoalha a todos para ser attendida.

SECÇÃO LIVRE

Hospital dos morpheticos

Levou-lo seja Deus que ainda se encontra nesta terra, quem se occupa em trabalhar pelos pobres e desvalidos, não em procura de mudlanas recompensas, mas levado unicamente pela compaixão e pelos impulsos de mais piedades virtudes, — a divina caridade.

Louvoreis ao sr. Tenente Luciano de Lima, pelos bons servicos que espontanea e generosamente tem prestado ao Hospital dos morpheticos, reconstruindo a capella e não deixando que a que lhe assistia a edificio, erguido pelas mãos piedosas d'um preclaro sacerdote ytuano, se transformasse um montão de ruinas, para a todo tempo attestar a humildade, o egoismo e a vergonhosa ineptia da geração actual.

Prisigo o sr. Luciano em seu nobre intento, e depois de concluidos os trabalhos da reconstrução, empreheida, com a tenacidade e boa vontade de que é dotado, e uma taxa mais importante e sem o que a obra ficaria incompleta: a formação de um patrimonio para o custeio do hospital.

Correge para esse fim, que o virtuoso e dedicado Padre Bento, de quem por alguns dias o seu asceitico retiro venha qual outro renito Pedro, dispettar a caridade amo te da, congraturos animos d'votulos, posto se a frente da santa e uzada em favor das desgracadas, victimas da maior maldade da mais cruel e terrivel das desgraças humanas.

Nada devemos esperar dos cofres publicos, porque ha muito que Ytu foi riscado do mappa da Proverca, menos para pagar impostos, e ainda agora quando a Assembléa concedia com tanta generosidade 200 contos para a edificação de uma obra de magnificencia hospital de S. Paulo, não houve uma vez amiga que se levantasse para pedir uma pequena subvenção, de 10 ou 20

contos, para a manutenção de qualquer dos estabelecimentos pios desta cidade, e que luctam com tantas difficuldades.

Pouco importa: os Ytuanos não hão de desmentir as honrosas tradições do seu passado, o que nos falta quasi sempre é a iniciativa, mas desde que a frente de uma idéa util e generosa apparece algum que inspire confiança ao povo, a caridade surge fecunda e inexgotavel.

O que não deve continuar, e isto está na consciencia de todos, é essa invasão semanal de morpheticos nas ruas da cidade, em contacto com a população, sem o menor resguardo ou prevenção o que deo muito contra a nossa civilização e bons costumes, e já o velho Engler (que Deus haja em sua santa gloria) dizia que ao chegar ao nosso paiz, tudo lhe pareceo grande, esplendido e magnifico, tudo lhe causava novas e agradaveis impressões, menos quando um bello dia avistou nas ruas um bando de lazarentos esmoldando de porta em porta, porque então llo pareceo estar lançado no meio de He tentates ou Botucudo.

Não se trata simplesmente de uma questão de caridade: ha mais alguma coisa a attender: trata-se da salubridade publica de evitar a propagação de uma molestia gravissima, sem cura, contagiosa na opinião dos mellores clinicos.

Façamos, portanto, um supremo esforço para aproveitar o hospital que ali está, e que todos concorram conforme os seus meios, em proporção de suas forças, pois no dizer do celebre Dupanloup, quando se trata de promover uma obra de caridade, tem tanto valor a mesquinha moeda que sahe do mealheiro do pobre, como a libra esterlina que rola da bolsa do opulento banqueiro.

A occasião não pode ser mais opportuna.

Vamos entrar na semana em que a Igreja celebra a sagrada paixão e morte do Divino Mestre.

E' o tempo consagrado à oração, e dar esmoias é orar, disse o S. João Chriostomo.

Em breve os levitas do Senhor hão de apertir, ao som dos mavisos harpejs do orgão, estas palavras profetadas pelos labios divinos de Christo. «Diliges proximum tuum tanquam te ipsum. Majus harum aliud mandatum non est»

Pois bem, que o amor do pro- ximo se traduza em actos de ver- dadeira caridade.

E' o mais bello cantico de ado- ração a Deus.

C. I.

Agradecimento

Os abaixo assignados Getulio Alves Corrêa e Joaquim Mariano da Costa, agentes das procissões de Passos, Ramos e Enterro, sum- mamente penhorados ao muito digno Rector do Collegio de S. Luiz, o Revd. José Maria Man- teiro, por haver cedido sem re- munerção alguma, a pedido do 1º nomeado, 4 sacerdotes, pa- ra servirem nas referidas procis- sões com o nosso Revd. Vigario Miguel Corrêa Pacheco, verda- deiro sacerdote, os Revds. Thá- deo, a cujo cargo ficou o sermão de Encontro, Gracioso, o do Cal- vario, Schettini e Anagni, padres assistentes, vem por meio deste agradecer aos referidos sacerdo- tes este obsequio recebido, sem o que não teria lugar as mencio- nadas procissões, principalmente a de Encontro.

Outro sim, agradecem tam- bem o acolhimento das pessoas, que concorreram, sem reluctan- cia para recordarem-se os actos da paixão de Christo, que lhes dará mil por um, porque a ninguém fica o dever.

Ytu 3 de Abril de 1884.

Getulio Alves Corrêa.

Joaquim Mariano da Costa.

Convite

Tendo de percorrer as ruas da cidade no domingo 13 do corrente, com as ban- deiras do DIVINO ESPIRITO SANTO, afim de obter esmolas para a festa que terho de fazer pelo presente convido aos devotos e pessoas de amizade para acompanhar as mesmas bandeiras que sairão as 10 horas da manhã, da casa de minha residencia, á rua da Pal- ma.

Itú, 6 de Abril de 1884.

Feliciano Leite Pacheco

GAZETILHA

Proclamação.—Hoje a tarde sabi- rá da Ordem Terceira do Carmo a pro- clamação de Triunpho, que percorrerá as ru- as do Carmo, Direita e do Commercio.

Assembléa Geral.—Hoje as 11 horas da manhã, devem reunir-se em assembléa geral os accionistas d' companhia Ituana.

Procede-se á leitura do relatório e balanço do semestre findo em 31 de Dezembro de 1883 e será sujeito á dis- cussão e parecer do Conselho fiscal.

Tratar-se-ha tambem dos ramos a construir.

Posse.—Hontem tomou pos- se do cargo de vereador, para o qual foi eleito no dia 9 do mes

findo, o sr. Tenente Joaquim Cle- mente da Silva.

Laraplos. Na povoação do Salto os laraplos continuão a faz- z e brilham. Ainda na noite de 2, arrombirão um rancho proximo á fabrica, em construc- ção do dr. Octaviano Pereira Mendes e da lá levarão toda a dynamite, que encontrarão. Fazem muito bem; e aprovei- tam enquanto a policia está de *bon humor*.

Companhia Ituana.—Movimento da receita e despesa do mez de Fevereiro.

Tronco	
Receita	28:193\$200
Despesa	18:621\$010
Saldo	9:572\$190
Saldo de Janeiro	12:022\$750
Ramal	21:594\$240
Receita	29:936\$300
Despesa	11:569\$359
Saldo	18:367\$550
Saldo de Janeiro	20:433\$000
	39:303\$700
Total do saldo	60:303\$790

Camara Municipal.— Amanha deve reunir-se a Cam- ara em sessão ordinaria.

Procurador fiscal.— Foi nomeado por D. c. de 29 de Março, procurador fiscal da the- soreria desta provincia o bi- charel Manoel Corrêa Dias; ten- do sido exonerado desse lugar, a pedido, o bicharel Porfirio A. Figueira do Aguiar.

Dr. Rodrigo Mon- teiro.—Fallou em Menton, França, na idade de 53 annos, o sr. dr. Rodrigo Antonio Mon- teiro de Barros que ha mezes para alli fora buscar allivio á sua enfermidade.

Livro de ouro.—O *Jornal do Commercio*, de S. Paulo, de 2, traz a seguinte noticia.

«Passou h je unanimemente na cam- ara municipal o projecto do sr. dr. Aquilino de Amaral, e sendo um livro de ouro onde sejam escriptos os nomes dos libertos e dos senhores que concederem liberdade a titulo gratuito.

Assembléa de Sergi- pe.—O insulto a a contribui- ção sendo introduzidos em todas as Assembléas do Brazil. Nos nu- meros do *Jornal de Sergipe* de 19 e 20 de Março findo lamos um discurso do sr. deputado Jo- vianino Romero, proferido no dia 4 do mesmo mez, e nelle en- contramos os seguintes períodos, para os quizes pedimos a atten- ção dos nossos leitores:

«Tres, sr. presidente, tres, dis- se eu. Juram os nossos algozes.

— Um representante dos reitores da theocracia, e dois rabulas.

O sr. Erico:— E' um insulto, ve ha sustentar isto cá fóra, pa- tife.

(«Signaes de reprobção ge- ral, movimentos nas bancadas».)

O sr. presidente com força: —Chamo a ordem o nobre depu- tado (fingindo se — sr. Erico.)

O sr. Joviniano Romero («com calma»)—lá sei, sr. deputados, aquillo é symptomatico de um acesso hydro habico, é o signal vivo imo, palpitante de desar- ranjo d'aquella pobre alma; di- xemol-o com os seus arraganhos comicos, que só nos podem cau- sar riso, sinão dó!! («apoiados calorosos da esquerda»).

E mais adiante:

O sr. Benjamin:— V. Exc. é um maluco.

O sr. Joviniano Romero:— V. Exc. não tem criterio, não tem nome, não tem representação e prestigio bastantes para me jul- gar, jique não passa de um verdadeira sandeu.

O sr. Benjamin:— Eu não te- nho, não tenho...

O sr. Joviniano Romero:— V. Exc. não tem de certo nella... é um professor de b... ba não está na altura de dar a medida do valor da vida de quem quer que seja («apoiados da esqer- da»).

O sr. Benjamin:— E... é... e...

O sr. Joviniano Romero:— E' ou não e, se ou não se jji, acho melhor que v. exc. va fazer a vender gengibarra.

(«Hilaridade»)

Magnifico exemplo!

Thabor.—Y esse nosso collegio que completou o 1º anno de vida jo qualitica na capital, enviámos as nossas sauda- ções.

Eleição de Goyaz.—E' o se- guinte o resultado final:

Tout. Cor. Leroy mo lardim 612

Cons. André Fleury 519

Jornal do Agricultor.—Recebemos os num-ros 245 e 246.

O primeiro traz o summario seguinte:

Reino dos disparates. — Plan- tas uteis do Brazil. Leguminos- sas. (Continuação). — Receita de cosinha. — Mayana e da peixe. — Cultura das plantas tinturei- ras. Granza ou ruva dos tinte- reiros (continuação). — Receita para d'ese Podum catharina. — Estado critico da agricultura na Europa. Reflexões (conti- nuação). — Arvore de folhas rubras. Stillingia sebifera. — Os correctivos (continuação). Divisão. — Xique- Xique. — Banilheira. — A arvore da virgem Ficus Symonorus. — Cultura do cacão. Theobroma cacao Linn (continuação). Chi- mica. — Calinga. — Doença agri- cola. — Língua de vacca. Tu sila go viccini V. H. T. untaus Linn. — Paroba. Aspidosperma peroba M. — Chirca vagatal. Algo- dosiro, analyse.

E o segundo o seguinte:

Cultura do trigo. — Plantas nteis do Brazil. Leguminosas. (Continuação). — Receita de co-

sinha. — Bringella á Pompador. Estado critico da agricultura na Europa. Reflexões. (Continua- ção). — Gavinhas — Sucupira ou faveiro. — Colações dos cafe do Brazil nos mercados estrangeiros. — Larauja da terra. Citrus vul- garis. — Cultura das plantas tin- tureiras. Granza ou ruva dos tintureiros. (continuação) — Fo- lhado. — Mosaico agricola. — Fo- lhetura. — Os correctivos. Divi- são. (Continuação). Nervos. — Cultura do cacão. Theobroma cacao Linn. Chmiza. (Conti- nuação).

Linha Mogyana.—O tra- fego dessa linha do semestre ul- timo apresenta o seguinte bal- anço:

Receita bruta	695:781\$330
Despesa	377:351\$563
Saldo	318:426\$962

Bazar da confeder- ção Aboli ionist.— O bazarido no Theatro Polytheama elevou-se até o dia 1º a...

Estrada ingleza.— Re- sumo da tomada e contas da estrada de ferro de Santos a Jundihy no mez de Janeiro do corrente anno:

Receita	5:0:299\$740
Despesa	178:956\$300
Saldo	400:343\$440

O periodico mais an- tigo.—O periodico mais antigo que se conhece é, sem duvida, o «Veta diurna po ulli romans», do qual existe ainda um numero, que remonta ao anno de 168, antes de Christo, e cuja traduc- ção é a seguinte.

«Hje, 29 de Março, o consul Livinio ex ceu a funccões go- vernamentais. Uma violenta tempestada rebantou pouco de- pois do meio dia, cahindo um fuj sobre um carvalho, junto da collina Veli, fadendo-o em va- rias partes. Huvo uma rixa em uma taverna, que tem por sig- nia o Urso, perto do monte Ja- niculo. O tavernero ficou gra- vemente ferido.

O edil Titimo multou os cor- tidores de carne, por terem ven- dido ao pvo carne que não ti- nha sido inspeccionada. A mol- tes ferros applicadas para levan- tar uma capella á deusa.

O cambista aquido, cujo es- tablimento tem por divisa «O escudo de bronze», fugiu, levand- o consigo uma somma conside- ravel. Foi preso, levando com- sig todo o dinheiro. O pretor Ronleyo condemnou o a restituir immediatamente todo o dinheiro aos que o ha iam depositado na sua casa. O chefe dos ladrões Demophon, preso por Nerva, foi

hoje crucificado. A esquadra cartaginense entrou hoje no porto de Utia.

Mobiliia de Crystal.— Um inglez residente em França mandou fazer uma mobilia de crystal por artistas espeziaes. O leito e tolo do mais puro crystal, barras, pés e cabeceira. Os armarios, canapés, poltronas, eadeiras mesas, aparadores, secretarias e outros moveis são da mesma materia transparente e artisticamente lapidada e lavrada.

Telegraphos — Os dos Estados-Unidos tem 780 000 kilometros de fio e 13,000 estações.

Catastrophes— Houve asequentes durante anno de 1883:

- A 27 de Maio erupção na ilha Omitapar, em Nicaragua.
- A 27 de Junho, igual phenomeno em Cuba.
- A 23 de Junho tres choques em Darmstadt.
- A 29 de Junho, choque na Argelia.
- A 6 de Julho, tremor em Constantinopla.
- A 28 de Julho, catastrophe de Ichin.
- A 30, novo tremor.
- 31, abalo no porto.
- 2 de Agosto, novo tremor violento em Ichin.
- A 3 forte abalo em Pirou, Athenas.
- A 28 grande desgraça em Java.
- A 17 de Setembro, grande inundação no Tarento.
- E finalmente a 16 de Outubro no litoral de Smyrna (100 mortes por inundação).

EDITAES

O Dr. Deodato Cesino Villella dos Santos Juiz de Orphã e da cidade de Ytu e con Termo, etc. etc.

Faz saber a todos que a presente edital com o prazo de 30 dias virem, que a 1.º de Junho receberá propostas em carta fechada até o dia 3 do proximo mez de Maio para venda judicial dos escravos abaixo no neado aquelle que maior oferta fizer sobre as respectivas avaliações. Eliza, preta, solteira, de 20 annos, avaliada por seiscentos mil reis 600:000.

Bartholomina, preta, solteira, de 16 annos, avaliada por oito contos mil reis 800:000. Estes escravos pertencem á mehor Leopoldina Mend. Galvão, filha do finado Bento Galvão de Barros Franca, e vão ser vendidas a requerimento da mehora e de seu tutor, e as propostas que forem apresentadas serão abertas e lidas na audiência d'aquelle dia tres de Maio proximo futuro, effectuando-se a venda a aquelle que maior oferta fizer. Para que hegu ao conhecimento de todos lavrou-se o presente edital, que vai fixado no lugar do costume e publicad pelo impressor.

Pisado no a cidade de Itú, ao 3 de Maio de 1884. Eu Francisco Bernadino de Campos Camargo, Escrivão que escrevi.

Deodato Cesino Villella dos Santos.

ANN UN CIS

APRENDIZES

Accepta-se 2 meninos de 12 a 14 annos de idade, para aprender a arte typographica. 6-1

OLHEM

O JOSÉ MARTINS

Mudou-se para o largo da Matriz onde a rapaziada encontrara grandes peticos para os dias da semana santa (a toda hora), assetti toda a encomenda que lhe fôr confiada, na carteira que elle servirá com presteza. Correja Gray, C. Bergs e afamada Jundiaiana, e outras que deixo de mencionar. He quem rapaziada que lá encontrarão uma sala reservada, não se enganem é na antiga casa Economia Popular, elle lá está a espera dos sympathicos freguezes.

Itú, d'Abril de 1884.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado participa aos apreciadores de fumo superior, que tem em seu negocio, fumo superior de 10\$000 a 20\$000 por arroba, a saber: a dinheiro a vida.

74—RUA DA PALMA—74
Franklin Basilio de Vasconcellos.
3-1

AVISO

Bento de Toledo pede a todas as pessoas que estao em debito de dilhe es, queirá satisfazer sues contas brevemente. 100—2

A GRANDE QUEIMA

Sem competidor

38 — RUA DA PALMA — 36

Em casa de José Basilio de Vasconcellos, encontra-se grande porção de ar oz com casca, para vender alqueira de 40 lit os a 2\$000. Deposito de assucar por preços baratissimos. Carne fresca de porco a toda hora do dia por preço sem competidor. Vinho virgem superior, dito branco sem igual, cerveja de varios qualidades como s jão: Viena, Gray, Nacional, etc., etc. Cognac Jules Robin por preço sem rival.

A di héiro a vista
JOSÉ BASILIO

**SEMANA SANTA !
ATTENÇÃO**

Recebemos um lindissimo sortimento de diversos artigos, proprios e indispensaveis para as festas da SEMANA SANTA; assim como:

- Chapéos a MANDARIM o que ha de moderno para senhoras.
- Ditas para homens, meninas e meninos.
- Fichús de seda damassé, pretos e de cores, para senhoras.
- Leques superiores pretos e de cores para senhoras.
- Luvas de pellica pretas e de cores (7 botões) para senhoras.
- Ditas de seda e fio de escocia de cores para senhoras.

Grande sortimento

de collétes de senhoras para diversos preços, e muitos outros artigos que deixamos de annunciar.

PREÇOS SEM EXEMPLO

YTU

LARGO DA MATRIZ

POMPEO & TOLEDO

Camardes Fresquiuhes!!

ACONDE ?

Noc conhecido hura tei-

FRANKLIN BASILIO

Rua da Palma n.º 61.

2-3

TINTURARIA

D. Maria Leite de Campos, residente na rua da Palma desta cidade em frente ao sobrado do fallecido Barrinhos, encarrega-se de tingir e por modico preço, toda e qualquer roupa de lã ou seda e garante sua perfeição. 3-4

A THESOURA DE OURO

ALFAIATARIA

Rua Direita, junto a loja INGLEZA

Reabriu-se a antiga alfaiataria do CHIARELLE, e portanto, o proprietario desta, e para a mesma protecção, que lhe era dispensada, visto estar muito a par com as modas do Corte.

Garante todo e qualquer trabalho concernente a sua arte por preços sem competidor e aprompta com toda brevidade, qualquer obra.

Portanto pede aos seus amigos e antigos freguezes a sua protecção.

Itú, 4 de Abril de 1884.

PASCHOAL CHIARELLÉ DA SILVA

T POGR. PHIA

Na cidade do Bananal vende-se uma bem montada tyrographia onde se imprime o «Echo Bananalense».

O prelo é de Tissier, e vende-se por preço modico.

Quem a pretender dirija-se a J. A. Mangini. Cidade do Bananal.

ATTENÇÃO

João Grisolia achando-se por motivo de saúde necessitado a retirar-se para tratar-se, resolveu vender tudo o que tem o seu estabelecimento de generos do país, louças, ferragens e mais artigos concernentes ao seu negocio, pelo que lhe custa, para liquidar o mais breve possivel. Por isso participa, ou para virem ao seu estabelecimento verificar a exactidão, ou venderá tudo por junto conforme se acha.

Rua do Commercio, esquina da rua de Quitanda, em frente do armazem do sr Camargo.

6-3

ALFAIATARIA

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico desta cidade que, na data, ficou com a officina de alfaiataria do sr. Luiz Mascini, e como se acha habilitado a satisfizer com toda a promptidão qualquer obra concernente á esta arte, espera merecer da freguezia de seu antecessor a mesma confiança que o elle dispensava.

Garante perfeição e modicidade em preços.

Rua do Commercio, em frente a loja dos srs. Jo e Geribello e Irmao.

José Mascini

6-2

Advertisement for COCA TONICO ESTIMULANTE NUTRITIVO RECONSTITUENTE PHOSPHATADO FERRUGINOSO DO DOUTOR DELOR DE PARIS. Includes text about its benefits for various ailments and where to buy it.

A THESOURA SEM RIVAL

Quereis obra bem feita, e por preços baratissimos é ir a alfaiataria DO MARINHO

A THESOURA SEM RIVAL ALFAIATARIA DO MARINHO

Rua do Commercio, antiga confeitaria do Imygdio

O proprietario desta officina participa aos seus amigos e freguezes e ao publico em geral que es tea no resolvido fazer grande Reducção de preço no finto de obras com falas a seu cargo, por em sendo a linha á vista. As obras nesta ca á continuam como sempre e ser garantidas.

Itú, 17 de Janeiro de 1884. (3)

Advertisement for SYPHILOFUGE CENAC CURATIVO ET PRESERVATIVO DE TODAS AS MOLESTIAS CONTAGIOSAS. Includes text about its effectiveness and where to purchase it.

SEMANA SANTA

COMER CARNE É PECCADO

Não comer é virtude

Aproveitem a passar bem sem grande despesa, comprar só na casa de

ANTONIO NARCIZO

Paixos frescos em postas. Sirilithis em barril para se vender os kilos. Ca naróy muito frescos, bacalhão muito superior. Tudo por preços muito commodos.

Além disto recebem um numero completo sortimento de ferragens, armario, louças, methodos e muitos outros artigos, que seria longo mencionar. Sendo tudo p. Os menores preços até hoje conhecidos.

Aproveitem a pechincha é boa

(3)

Fumo da Ilha

O abaixo assignado participa ao publico, que continua a vender fumo d. Ilha, de superior qualidade, bem como o famoso tabaco angica.

Itú, 14 de Fevereiro de 1884.

Feliciano Leite Pucheco

Advertisement for CLINICA DO DR. JOAQUIM DOMINGUIS LOPES MEDICO E OPERADOR. Includes text about medical services and a note about free care for the poor.

FUMO ILHEO

O abaixo assignado participa aos seus freguezes, e mais a negociadores do tabaco ANGICA, que chegou a primeira partida do superior fumo Ilheo.

19 RUA DA PALMA 79 Feliciano Leite Pucheco. 6-5

Advertisement for ANJO DA FORTUNA. Includes text about lottery tickets and where to buy them.

Advertisement for CASA. Includes text about renting a house and the address.